



::meio ambiente::

Semana ambiental

Programação para funcionários e suas famílias na conservação do planeta

P.2

::comunicação::

Reunião à distância

Equipamento reúne unidades da empresa em uma única sala mesmo em cidades diferentes

P.4

::formação::

Oportunidade à vista

Projeto Escolinha capacita trabalhador do campo para operação de máquinas

P.6



Unidade: espírito de equipe

A participação das usinas do grupo na implantação da Ipê

P.3

Funcionários, seus filhos, e o meio ambiente

Programação na empresa mostra a importância dos cuidados para o desenvolvimento do planeta

No mês de junho, o grupo Pedra comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente (dia 5) com uma programação especial para discutir temas ambientais e ainda recebeu os filhos dos funcionários vencedores do Projeto Pequeno Artista edição especial “Semana do Meio Ambiente”.

Na empresa, os trabalhos na área ambiental são direcionados para diminuir os impactos sobre o Meio Ambiente assumindo sua responsabilidade com a natureza envolvendo seus funcionários através de Programas como o de diminuição do consumo de água, recuperação das Áreas de Preservação Permanente, Aplicação de Vinhaça, que segue as recomendações da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), Combate à Erosão do Solo, Coleta Seletiva, Monitoramento do Ar e das Águas, e o Programa de Resíduos Sólidos.

Nas usinas da Pedra, Ibirá, Buriti e Ipê, os desenhos do Projeto Pequeno Artista durante a Semana do Meio Ambiente trouxeram o tema “O meio ambiente, a criança e o planeta”. As crianças que

tiveram seus desenhos selecionados foram recebidas com seus pais, funcionários do grupo, pela Comissão Organizadora do projeto e pelos jurados que escolheram os desenhos classificados. Na visita às usinas, elas falaram sobre seus desenhos e noções de conservação ambiental.

Após a chegada na Usina da Pedra, os “pequenos artistas” saíram para um passeio no viveiro de mudas e por toda a empresa para conhecer os projetos de gestão ambiental, como o reflorestamento e a Coleta Seletiva. Segundo a gestora de Planejamento e Controle Ambiental do grupo Pedra, Laís Hanada, “projetos como o Pequeno Artista incentivam as crianças a cuidarem do Meio Ambiente, e uma criança incentivada faz com que os seus pais tenham um outro olhar para a preservação ambiental”.

Na Ibirá, os gerentes da Agrícola e da Indústria, Sérgio Luiz dos Santos e José Rômulo Lamenha Gomes, com a assistente social Rosana Aparecida de Oliveira, receberam as crianças na unidade. Durante a visita eles falaram sobre a importância do projeto. Para Rômulo, o evento além da conscientização, ainda trabalha a proximidade entre empresa e funcionário. Sérgio acrescentou sobre a diferença que faz este tipo de projeto nos dias de hoje. “Antigamente era difícil haver este tipo de orientação para as crianças, mesmo na escola”.

A Usina Buriti organizou um passeio com as crianças pela área industrial para conhecerem um pouco sobre a produção de álcool da unidade. A visita teve a participação dos gerentes Luiz Alberto Zavanella, da Agrícola, e José Rômulo Lamenha Gomes, da Indústria; da assistente social Mariluci Pinheiro; também a analista de controle administrativo Zilda Aparecida da Silva, e o engenheiro mecânico Victor Nogueira Chaibub.

Na Usina Ipê, além do Pequeno Artista, a Semana do Meio Ambiente envolveu os funcionários da unidade em atividades como plantio de mudas, oficinas de reciclagem, palestras sobre desperdício de alimentos, conservação da natureza e um teatro formato pelos próprios funcionários da unidade que apresentou uma peça sobre a importância da Coleta Seletiva. Os seis personagens:



A Usina Ibirá recebe os “pequenos artistas”



Criatividade e talento na Ipê: teatro feito por funcionários apresenta importância da Coleta Seletiva

Dona Seletiva, interpretada por Maria Helena da Silva (auxiliar de limpeza administrativo); Sr. Coleta, por Ricardo Dantas (assistente de desenvolvimento de RH I); Papeluxa, por Roberta Ventura (gestora do Laboratório de Qualidade); Plastildo, por Rafael Druzian (operador de processo de extração I); Ed Metal, por Fabiano Cezar Spontoni Mazotti (técnico de processo Industrial I); e Organoval, interpretado por Guilherme Fernandes (operador de processo de fabricação de álcool), formaram a peça “Família Reciclagem”. As três apresentações feitas no refeitório da Usina Ipê reuniram um público total de aproximadamente 150 funcionários.

O Projeto de Coleta Seletiva da Pedra Agroindustrial também fez parte da programação da Semana trazendo orientações sobre a separação correta dos materiais e os benefícios da reciclagem. “O Projeto está sendo implementado gradativamente e pretendemos que até o fim deste ano esteja em andamento em todas as unidades” diz Laís. //



Filhos dos funcionários conhecem o viveiro de mudas da Pedra



Desenho de uma das crianças escolhidas na Usina Buriti

Unidade

Experiência e juventude, juntas no trabalho do grupo



Funcionários de diversas áreas da Pedra, Buriti e Ibirá participaram da implantação da área industrial da Usina Ipê

A colaboração e o trabalho em equipe são pontos fundamentais para o desenvolvimento de uma organização. Unir experiência e juventude de forma produtiva também pode ter um significado parecido neste desenvolvimento. Não é tarefa fácil, mas a empresa se esforça para realizar este tipo de trabalho, pois sabe do ganho que ele proporciona.

A implantação da Usina Ipê se deu sobre esse desafio. Foram mais de 100 funcionários das unidades Pedra, Buriti e Ibirá contribuindo para que o funcionamento da nova usina acontecesse de acordo com as metas e expectativas estabelecidas, além de trabalhar para a formação de um ambiente pautado pelos mesmos princípios que orientam a ação de todas as empresas do grupo, particularmente o de Unidade, ou seja, o espírito de equipe.

Em 2004, quando a primeira área de cana-de-açúcar foi plantada na Usina Ipê, uma equipe da Pedra formada por técnicos, operadores e motoristas, foi responsável por realizar os procedimentos de preparo do solo e plantio, inclusive pelo treinamento

dos novos funcionários que chegavam para atuar na atividade. “Eram antigas áreas de pastagens, todo o trabalho estava por fazer”, argumenta Washington Martins, gestor agrícola III, da Usina da Pedra, um dos 24 funcionários que fizeram parte da equipe do plantio.



A experiência de quem acumulou conhecimento durante anos de trabalho foi compartilhada com pessoas que nunca haviam entrado numa lavoura de cana-de-açúcar, assim, a primeira área de multiplicação de cana foi instalada na Fazenda Califórnia, na cidade de Nova Independência. Para Fernando Bezerra, gerente agrícola da unidade, a integração

e o empenho das equipes que participaram do trabalho de instalação da Usina Ipê são notados até hoje.

Com a Indústria não foi diferente. Desde o treinamento das equipes que passaram pelas usinas da Pedra e Buriti até a presença de funcionários delas na planta industrial, tudo foi preparado para que a atuação dos profissionais permitisse juntar a experiência com as novas equipes. Pelo menos dois funcionários de cada área do grupo acompanharam a implantação de toda a Indústria.

Com certeza esse trabalho de Unidade fez toda diferença e determinou o ritmo de funcionamento da Usina Ipê. “O sucesso da partida da usina, com a eficiência e a velocidade em que se deu deve-se em grande parte ao intercâmbio que houve entre os funcionários das usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e a Ipê”, reconhece Alexandre Menezes, gerente industrial da Ipê.

A participação das áreas das unidades é cada vez mais efetiva, dessa experiência novas práticas estão se estabelecendo e reforçam os valores e princípios do grupo. //

Grupo na tela

Vídeo-conferência reúne unidades em encontros à distância

A interação entre as quatro usinas da Pedra Agroindustrial acontece de diversas maneiras. Dos meios de comunicação até as ações conjuntas entre as áreas, a distância não é problema para que todo o

grupo trabalhe com Unidade.

Este ano, a empresa inovou mais uma vez e implantou a vídeo-conferência para reunir Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê em um só local, mesmo estando em cidades distantes. Como? Através de uma tela de TV.



Agrícola reunida: Pedra e Ibirá reúnem-se através do equipamento

O equipamento instalado em cada usina possui, além do monitor de televisão, uma câmera de vídeo, microfone e um software (programa) necessário para a vídeo-conferência feita em rede.

A novidade permite que, por exemplo, um funcionário da Usina Buriti participe de uma reunião com a Usina Ipê sem ter que ir até a cidade de Nova Independência. A reunião acontece com as equipes se comunicando em tempo real, cada uma em sua cidade, através do equipamento de transmissão de imagem e som. A ferramenta também permite que os participantes façam apresentação de textos, planilhas, telas, fotos e outros documentos disponíveis na rede através de um projetor.

A vídeo-conferência proporciona agilidade na comunicação entre todas as usinas da Pedra Agroindustrial, constituindo-se em uma ferramenta complementar para que o processo de tomada de decisão seja cada vez mais uma ação integrada e compartilhada entre todas as áreas. ■

Pensar e consumir

Consciência e pequenas atitudes: você é um “Consumidor Consciente”?

No ano de 2008, no Ano do Planeta, ele pede ajuda. Se as pessoas continuarem a viver simplesmente sem se preocupar ou achando que tudo o que fazem de errado não faz diferença, logo, a Terra não terá mais o que oferecer e então não terá mesmo mais com o que se preocupar, afinal, não haverá mais água para desperdiçar ou ar que ainda não esteja poluído.

O nome de “Consumidor Consciente” não é para muitos nos dias de hoje, mas com o passar do tempo está crescendo a cada dia o número de pessoas que entram para este grupo. Para ser um membro desta turma só é preciso uma única coisa: pensar antes de fazer.

Pensar antes de deixar a luz de uma sala acesa enquanto não tem ninguém nela. Antes de desperdiçar água. Pensar antes

de jogar o lixo pela janela por menor que seja o papel ou o chiclete.

Se tem como reciclar, recicle. O que impede? Não custa nada jogar cada lixo no seu lugar certo. Use o verso de um papel já usado para fazer anotações, é mais uma folha de papel que usou uma árvore para ser feita que está sendo melhor aproveitada. Saiba o que está gastando e se é necessário gastar.

A empresa oferece além da Coleta Seletiva, o recolhimento de folhas de papéis inteiras já usadas, para serem utilizadas para fazer bloquinhos de rascunho que são distribuídos pelos almoxarifados para os diversos setores nas quatro unidades do grupo. Basta juntar as folhas usadas e mandar para o almoxarifado. Não é difícil entrar para a turma dos “Consumidores Conscientes”, só é preciso fazer e não só dizer. Viver assim faz bem não só para o mundo e o meio ambiente, mas também traz o bem-estar e a satisfação de fazer algo tão simples e pequeno que já é capaz de promover grandes transformações. ■



Pedra recebe delegação americana

Cientistas e especialistas em biocombustíveis visitam usina para conhecer tecnologias e produção de etanol

Após a ida de cientistas e especialistas brasileiros até os Estados Unidos, em setembro de 2007, para visitar laboratórios norte-americanos, foi a vez do Brasil receber a delegação de cientistas e especialistas na área de biocombustíveis do país.

O grupo de americanos formado por dez especialistas e pesquisadores foi recebido na Usina da Pedra e acompanhado por representantes da Unica – União da Indústria da Cana-de-açúcar, do Ministério das Relações Exteriores, e Ministério de Ciência e Tecnologia.

Na usina, profissionais da empresa da área Agrícola e Industrial mostraram todo o processo de cultivo de cana-de-açúcar e a fabricação do álcool e açúcar feita pelo grupo Pedra. Segundo os pesquisadores da delegação, a visita foi importante para alinhar os processos de produção de biocombustíveis

e tecnologias relacionadas, entre os dois países.

A vinda até o Brasil é parte de um acordo assinado através de um Memorando de Entendimento para o Avanço da Cooperação em Biocombustíveis. O documento destaca a importância dos biocombustíveis como “uma força transformadora na região para diversificar o suprimento de energia, estimular

a prosperidade econômica, promover o desenvolvimento sustentável e proteger o meio ambiente”, além da atuação em outros países, especialmente a América Central e Caribe, para desenvolver um mercado mundial de etanol. A delegação norte-americana esteve no país entre os dias 30 de maio e 6 de junho, passando pelos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. //



Pesquisadores norte-americanos vão até Serrana e visitam Usina da Pedra para conhecer produção de etanol

Eficiência industrial

Ibirá promove melhorias nas atividades da Indústria

Com a prática de ações sustentáveis na empresa, as unidades do grupo trabalham de forma estratégica para otimizar o aproveitamento dos recursos utilizados nos processos de fabricação de açúcar e álcool. A Usina Ibirá é um exemplo deste trabalho. Durante a entressafra 2007/2008, com o objetivo de melhorar a eficiência industrial foram realizadas modificações nos circuitos de águas industriais, vapor e lavagem de gases da caldeira.

Foi instalada uma nova torre de resfriamento para consolidar o fechamento do circuito refrigeração industrial, acarretando na redução direta do consumo de água bruta das represas de captação em 50% e, conseqüentemente, a redução na emissão de águas residuais em até 75%.

Na execução do projeto de otimização do balanço térmico da Indústria, focando a redução do consumo de vapor e proporcionar economia de bagaço, foram adquiridos novos equipamentos. Com a instalação de uma nova turbina para o desfibrador, dois tanques de água condensada e um trocador de calor à placas, juntamente com modificações no circuito térmico, estima-se uma economia de bagaço na ordem de 17 mil toneladas por safra.

Na reforma do circuito de lavagem de gases da caldeira foi construída uma nova caixa de expansão, aquisição de novos bicos lavadores e mudança do sistema de decantação da fuligem tendo como resultado uma lavagem dos gases mais eficiente e redução nas emissões de particulado na atmosfera pela chaminé. //



Foto: Alessandro Andrea Gonçalves

Usina Ibirá recebe novos equipamentos e otimiza processo industrial

Reconhecendo talentos

Trabalhadores rurais trocam folhão por comandos em máquinas



Foto: Luciano Antônio Ribeiro da Silva

Projeto Escolinha forma mais um grupo de operadores de máquinas na Usina Buriti

Grupo Pedra investe em treinamentos e parcerias para formar seus funcionários em novas funções e promovê-los na empresa.

A oportunidade de fazer um treinamento e se especializar em uma nova atividade é possível com o espaço oferecido pela Pedra Agroindustrial para formar talentos existentes em suas equipes e aproveitá-los em vagas que surgem nos trabalhos do grupo.

Uma das ações que oferecem esta oportunidade é o Projeto Escolinha - Programa de Formação de Operadores de Máquinas Agrícolas, que capacita funcionários rurais para se tornarem operadores de máquinas. “O projeto foi criado pelo setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos juntamente com a Divisão Agrícola como estratégia de qualificação profissional, voltado para o público interno, priorizando os trabalhadores rurais” explica o analista de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Wanderlei Montanari, da Usina da Pedra.

Em fevereiro deste ano, a Usina Buriti for-

mu 16 operadores de máquinas agrícolas com o programa na unidade. Na Usina da Pedra, serão capacitados mais 20 trabalhadores rurais ainda este ano.

Funcionário do corte de cana durante três anos na Buriti, Luis Antônio dos Santos, 24 anos, nunca imaginou que um dia poderia operar uma máquina do trabalho agrícola. “Sempre tive vontade de operar uma máquina, mas não sabia se ia dar conta, então fiz a inscrição no Escolinha, aprendi, e agora trabalho no cultivo. O treinamento foi muito bom pra mim, e hoje sei que não dá para saber se temos capacidade sem ter a oportunidade”.

O Projeto Escolinha foi criado pela necessidade de profissionais da área para atender às unidades do grupo. Para participar do projeto, basta o funcionário ter entre 18 e 35 anos, estar na empresa há seis meses, ter cursado o ensino fundamental, e possuir CNH (Carteira de Motorista). Depois de inscrito ele é avaliado de acordo com os critérios: atendimento aos requisitos,

desempenho e avaliação psicológica.

O grupo, entre suas quatro unidades, já formou 173 funcionários do trabalho no campo em Operadores de Máquinas Agrícolas.

Oportunidade - Além do Projeto Escolinha, o grupo Pedra realiza outros programas de capacitação e qualificação para seus funcionários.

Também priorizando os trabalhadores rurais, o Programa de Recrutamento e Promoção Interna qualifica estes funcionários para ocuparem vagas nas áreas de motomecânica, manutenção agrícola e industrial, operação de processo industrial e auxiliar administrativo.

Para capacitação em áreas específicas de interesse do trabalhador, o Programa Bolsa de Estudos oferecido pela empresa incentiva a formação profissional em cursos de Qualificação, Técnicos e Superior com participação no valor dos cursos para os funcionários.

Nos últimos anos, a Pedra Agroindustrial beneficiou mais de 380 funcionários através dos programas. ■

Doação para a saúde em Serrana

Grupo Pedra doa terreno para construção de novo Posto de Atendimento

A Pedra Agroindustrial entra em mais uma ação a favor da saúde na cidade onde atua sua sede, a Usina da Pedra. Os serranenses contarão com um novo Posto de Atendimento Básico (PAB) especializado em exames de prevenção que atenderá no bairro Jd. Cristina.

O Governo Municipal de Serrana construirá a unidade básica de saúde que vai abrigar o programa Saúde da Família em um terreno com 561,44 m² doado pela Pedra Agroindustrial S/A.

O principal trabalho do PAB será a realização de exames preventivos que auxiliem no atendimento de outras unidades de saúde da cidade. A equipe do local será formada por um clínico geral, um pediatra e um ginecologista obstetra. O atendimento também contará com um consultório odontológico no Posto. ■



Terreno doado pela Pedra Agroindustrial no bairro Jardim Cristina, área possui 561,44 m²

UMA SANTA CASA

A participação do grupo Pedra em ações na área de saúde para a comunidade de Serrana é algo que acontece desde 1959 quando se fundou a Sociedade Beneficente e Hospitalar “Santa Casa de Misericórdia de Serrana”. Desde esta data, a Pedra Agroindustrial esteve presente no desenvolvimento do hospital.

Em 1968, a empresa passou a contribuir com uma verba mensal e também em cam-

panhas que ajudaram a manter a entidade. Dentro de alguns anos surgiu a idéia da construção de um hospital, mas que cinco anos depois de iniciadas, as obras foram interrompidas por falta de verba.

Assim, em 1989, a Pedra doou uma área próxima à Cohab, que foi vendida pela Prefeitura, e a verba colaborou com a retomada da obra em 2004. O término do hospital veio em 2008, e segundo o secretário da Saúde, Nelson Garavazo, estuda-se a possibilidade de tornar-se um hospital regional que atenderá em parceria com o Hospital

da Clínicas de Ribeirão Preto. “Todo o projeto já está aprovado pelo conselho da USP para que o hospital de Serrana seja um centro de atendimento em Ortopedia do HC. O hospital atenderá em neuroclínica, UTI adulto e UTI de neonatologia. Espera-se apenas o aval do secretário de Estado da saúde e do governador” explica Nelson.

A estrutura terá 120 leitos disponíveis, além de 10 leitos de UTI para adultos e 15 para crianças, que passarão a integrar a Central de Vagas do SUS. ■

Praia cheia

Tradicional Praia Grande e estréia de Aracaju aquecem viagens deste ano

Com 30% do valor da viagem incentivado pela Pedra Agroindustrial e o pagamento facilitado em sete parcelas mensais, o Programa de Viagens completa 35 anos levando funcionários e famílias para diferentes lugares e culturas do

Brasil.

Este ano, já são cerca de 830 inscritos que no mês de dezembro estarão de malas prontas para seguir viagem rumo à Praia Grande, Caldas Novas, Porto Seguro ou Aracaju.

Os interessados em participar devem procurar o Serviço Social de sua unidade. ■



Serviço Social das unidades já somam 830 inscrições para o Programa de Viagens 2008

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Colaboração Foto Capa: André Braga. Tiragem: 5.500 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br



Nossa Missão

Atuar na área de energia renovável com competitividade, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento social.



Maria Eduarda, filha de Adriano Izabel Botelho, funcionário da Usina da Pedra

Projeto Pequeno Artista
realizado na Semana do Meio Ambiente



Pedra Agroindustrial S/A